



A PESQUISA COMO: PRINCÍPIO EDUCATIVO ARTICULADOR NA INTERDISCIPLINARIDADE, DENTRO DE UMA ESCOLA DO ENSINO MÉDIO

CORRÊA, Caroline¹

Palavras-Chave: Prática. Multidisciplinaridade. Pesquisador.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma amostra do projeto de extensão: A pesquisa como princípio educativo articulador das aprendizagens de Química/Ciências em uma escola de Ensino Médio, que tem como objetivo desenvolver e investigar os processos de estudo e aprendizagem de alunos dos anos finais, planejando em conjunto com docentes ações que aperfeiçoem a melhor recepção dos conteúdos oferecidos em cada disciplina, para com os discentes. O foco central desta ação é desenvolver com os professores, uma prática onde, cada um possa transpassar seus saberes de forma que contemplem uma ação interdisciplinar, todos abordando assim a um mesmo tema de trabalho, este o qual deve ser, vivenciado e culturalmente inserido na realidade dos estudantes. Sendo assim se consolidará um processo qualificando de ensino e aprendizagem, onde a troca de experiência entre professor e aluno, servirá de base para uma melhor apropriação dos conhecimentos transmitidos. A principal atenção para o desenvolvimento das atividades interdisciplinares se dará através da formação na pesquisa.

Segundo uma pesquisa do blog Nova Escola, Zancan 2001, “O professor em qualquer nível de ensino, tem de ser um pesquisador em sala de aula, observando os avanços e os problemas enfrentados por seus estudantes. E deve instigá-los, para que eles também sejam pesquisadores.” Neste contexto a pesquisa é de grande importância na prática docente, já que ela auxilia no trabalho do educador e na constituição do sujeito. A atividade de pesquisa é concebida como princípio educativo e nela se constitui um instrumento articulador das aprendizagens.

¹ Bolsista CNPq, acadêmica de Psicologia, Universidade Regional do Noroeste do Estado –UNIJUÍ
E-mail: carolinesampaiocorrea55@hotmail.com



METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O seguinte trabalho investiga os processos de estudo e aprendizagem de alunos do ensino médio, a pesquisa é realizada em uma escola do município de Ijuí, as ações são efetuadas por alunos da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), estes participam do projeto de extensão: A pesquisa como princípio educativo articulador das aprendizagens de Química/Ciências em uma escola de Ensino Médio, orientados pela Professora Marli Dallagnol Frison. Os sujeitos participantes da pesquisa são educadores, de diferentes áreas do conhecimento, o contexto inicial das ações pensadas foi buscar por um tema que portasse a possibilidade de realizar o estudo interdisciplinar, onde o professor pudesse fazer uma ligação com outras disciplinas e o aluno pudesse efetuar uma compreensão maior dos conteúdos oferecidos, realizando também este vínculo multidisciplinar. Segundo Fazenda (1994), a interdisciplinaridade propõem a capacidade de dialogar com as diversas ciências, fazendo entender o saber como um e não em partes, ou fragmentações.

A pesquisa é qualitativa da modalidade Pesquisa-ação e os dados obtidos a partir dos instrumentos utilizados para sua produção foram: estudos bibliográficos, reuniões e encontros de debate. Nas reuniões e nos debates Primeiramente foi levantada pelos professores as dificuldades com quais os mesmos tem de transmitir com clareza seus conteúdos para os alunos, atualmente, inúmeros são os fatores que impedem cada estudante de ressignificar o seu conhecimento. A tecnologia, por exemplo, no então momento é uma ferramenta que impede o aluno de aprimorar seu aprendizado, apesar dela ser essencial, e amplamente importante para isto acontecer, ela ainda é mal administrada. Pensando nisto e em alguns outros fatores os professores participantes do projeto trouxeram a idéia de falar sobre a “energia”, energia está que carrega as ferramentas tecnológicas, que pode ser interpretada como a energia corporal que precisamos para fazer algum exercício, ou a energia hidrelétrica que é essencial para abastecer nossas casas com a energia elétrica, este tema se encaixou perfeitamente, com as disciplinas apresentadas na grade curricular e com o contexto social que os estudantes estavam inseridos.

A partir da temática escolhida, se inicia a elaboração da prática curricular, esta que para obter uma boa aceitação entre os alunos, deve ser dinâmica e diferenciada, a proposta norteadora da prática curricular, que corresponde com as exigências citadas anteriormente, é a Situação de Estudo. A situação de estudo é um método de fazer com que o aluno compreenda da melhor forma o tema abordado em aula, segundo Maldaner; Zanon; 2004- A situação de estudo tem como ponto de partida a vivência social dos alunos, o que facilita a interação



pedagógica necessária á contribuição da formação interdisciplinar de pensamento e a produção de uma aprendizagem mais significativa. Atingindo uma abordagem significativa ao ensino do estudante, o professor estará marcando-o em relação a sua apropriação dos conteúdos, fazendo assim com que seja visto o ato de estudar como algo prazeroso e não obrigatório.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os principais resultados obtidos até o então momento são as aceitações com qual os professores vem elaborando suas atividades, e as posições que os docentes passaram a colocar em seus alunos, em relação a estimularem os mesmos a saírem de uma colocação apenas de sujeitos passivos para passarem a assumir um lugar de sujeitos ativos. Segundo Vygotsky, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade ao seu redor, sendo assim é de suma importância que o ambiente escolar, possa colaborar para com o crescimento intelectual de cada sujeito que adentra este meio.

As atividades propostas a serem realizadas com os alunos são vinculadas todas com o mesmo tema, entretanto a abordagem de cada disciplina é diferenciada, além de textos os professores também passaram a trabalhar com conteúdos áudio visuais, entre outros.

Esboço das atividades planejadas e áreas abordadas com o tema energia:

Área do conhecimento	Atividade	Tema abordado
Português	Aprofundamento de textos, elaboração de questionamentos, debates abertos, trocas de experiência aluno exercendo o papel de pesquisador.	Quais os tipos de energia que precisamos para sobreviver?
Matemática	Análises de contas de luz, levantamento de dados, elaboração de gráficos, debates e comparações.	Energia elétrica, quais os gastos? soluções para resolver a problemática.
Química	Experimentos vinculados com a retirada de energia dos objetos. Relatórios experimentais, colocação do aluno na posição de pesquisador.	Energias transformadas (energias solar, energia térmica, energia nuclear etc...)
Biologia	análises de dados alimentícios, comparações de dados, elaboração de mini apresentações	Energia dos alimentos, quanto de energia eu preciso ter? quais os alimentos que me fornecem? Combustão dos alimentos



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mostra de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



Filosofia	Apresentação de mitos filosóficos, debates, exposições visuais e artísticas a cerca do tema.	Quem era o possuidor pleno da Energia entre os Deuses? A história filosófica da energia
Sociologia	Textos debatedores, elaboração de questionamentos, pesquisas, passeios educativos.	As fontes de energia que abastecem uma sociedade(energia nuclear, fornecimento de energia através das hidrelétricas)
Física	Análises de casos, debates, experiências práticas	Energias cinéticas e potenciais
Educação Física	Práticas de exercícios, levantamento e comparação de dados.	quais exercício que consomem mais rapidamente a energia que possuímos no corpo?
História	Troca de idéias, debates, pesquisas, materiais áudio visuais.	A história da energia, a evolução até ela ser elétrica.

Tabela, atividades projeto extensão, Nov,2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Ao fim deste amostra pode-se concluir que o desenvolvimento do seguinte trabalho vem sendo muito significativo para os docentes participantes, pois a então experiência vem fazendo os mesmos modificarem sua forma de trabalho, aprimorando suas técnicas, e adaptando-se então a uma era mais modernizada de ensino. A prática final deste exposto será realizados nos meados de 2018.

No ambiente escolar e em todo meio, é necessário que ocorra um autoridade entre cada pessoa e isto passou a ocorrer após a idéia da multidisciplinaridade no local de aplicação do projeto, portanto a primeira parte deste trabalho foi desenvolvida com sucesso. ainda há possibilidades de ajustes nas atividades propostas, pois se prioriza durante a atividade prática, a demanda e o desejo que cada estudante traz, fazendo assim com que os mesmos apreciem o que estão fazendo, e tornem o ato de estudar um hábito, buscando sempre se aprimorem, cada vez mais.

REFERÊNCIAS

ZANCAN, T.G. Entrevista, o segredo é provocar o aluno. Nova Escola.2001

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Situação de Estudo: uma organização de ensino que extrapola a formação disciplinar em ciências. In: MORAES, R.; MANCUSO, R. (Org.). Educação em ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Editora Unijuí, 2004. p. 43-64.



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mostra de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mostra de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa. 13^o Edição. Campinas: Papyrus Editora. 1994.

REGO, Teresa Cristina. Vygotsk y: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.